



XXII Congresso Brasileiro de

Fruticultura

Bento Gonçalves - RS
22 a 26 de outubro de 2012

EFEITOS DO PORTA-ENXERTO E DO SOMBREAMENTO SOBRE A PRODUÇÃO DE MUDAS DE VIDEIRA

FLÁVIO BASTOS FERREIRA LIMA¹; VALTEMIR GONÇALVES RIBEIRO²; PATRÍCIA COELHO DE SOUZA LEÃO³; ALMIR ROGÉRIO EVANGELISTA DE SOUZA¹; DANIELA ALVES DE SOUZA⁴; GABIANE SOUZA DOS SANTOS⁴

INTRODUÇÃO

Nas diversas regiões produtoras de uvas no Brasil existem atualmente uma preocupação, bastante acentuada, com os porta-enxertos para videira, principalmente quanto à diversificação em relação ao emprego de materiais que apresentem características adequadas para cada região (ROBERTO, 2004). Características agronômicas e fisiológicas das cultivares copa como vigor, produção, tamanho de cachos e bagas, repartição de fotoassimilados, teor de açúcares e acidez dos frutos, podem ser influenciados pelo porta-enxerto (LEÃO et al., 2011). Existem diversos fatores que influenciam na cicatrização dos enxertos como incompatibilidade; condições de temperatura e umidade; atividade de crescimento do porta-enxerto; entre outros. Na região cambial, tanto do enxerto como do porta-enxerto, as camadas externas das células expostas produzem células de parênquima que se entrelaçam formando o tecido do calo (HARTMANN, 1975).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a formação de mudas de videira do genótipo Seleção 8 da Embrapa Uva e Vinho, sobre os porta enxertos IAC 572 'Jales', 'Salt Creek', IAC 313 'Tropical', 'Harmony' e 'Paulsen 1103', em viveiro com dois níveis de interceptação luminosa (50% e 70%), pelo método de enxertia de mesa.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado em viveiro telado com sombrite a 50% e 70%, no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), localizada no município de Juazeiro - BA (9° 25' Sul e 40° 29' Oeste e altitude média de

¹ Eng. Agr., estudantes de pós-graduação, Universidade do Estado da Bahia-BA, e-mail: fbastoslima@gmail.com, almirrsouza@gmail.com,

² Prof. D.Sc. - Universidade do Estado da Bahia -BA, e-mail: vribeiro@uneb.br

³ Pesquisadora D.Sc.- Embrapa Semiárido- e-mail:patricia@cpatsa.embrapa.br.

⁴ Eng. Agr., - estudante de graduação, Universidade do Estado da Bahia - BA, e-mail: daniela.alves08@hotmail.com, gabbysouza_20@hotmail.com

368 m). O experimento foi implantado em 27/09/2011 e a coleta dos dados foi realizada em 19/12/2011.

Utilizou-se a Seleção 8 da Embrapa Uva e Vinho, genótipo de uva sem sementes, com características agrônômicas promissoras para cultivo no Vale do São Francisco, enxertado sobre os porta-enxertos, IAC 572 'Jales', 'Salt Creek', IAC 313 'Tropical', 'Harmony' e 'Paulsen – 1103'. Após a realização das enxertias do tipo garfagem no topo em fenda cheia, procedeu-se o plantio dos enxertos, utilizando sacos plásticos de cor preta e de 1 dm³ de volume interno, os quais foram preenchidos com aproximadamente 0,8 dm³ de substrato, sendo utilizada uma mistura de argila, areia e esterco de curral curtido, na proporção de 2:1:1 v/v, respectivamente. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 X 2 (5 porta-enxertos e 2 tipos de sombreamento) com quatro repetições, sendo a parcela representada por 10 estacas.

Aos 83 dias após o plantio foram avaliadas as seguintes variáveis: porcentagem de sobrevivência (PS), porcentagem de formação de calo no enxerto (FCE) e massa seca de parte aérea (MSPA). As partes aéreas (folhas e ramos), foram separadas das estacas e levadas à estufa com circulação forçada de ar a 65°C por um período de 48 h. Decorrido esse período, foram pesadas em balança digital de precisão e o valor expresso em gramas. A formação de calo na estaca e taxa de sobrevivência foram avaliadas através de observações visuais e os valores expressos em porcentagem.

Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade, realizadas pelo programa computacional Sistema para Análise de Variância – SISVAR (FERREIRA, 2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se interação significativa entre o porta-enxerto e o sombreamento do telado. Verificou-se que os porta-enxertos 'Salt Creek', IAC 313 'Tropical' e 'Paulsen 1103' tiveram melhor desempenho sob o sombreamento 50%, em relação às variáveis, porcentagem de sobrevivência (PS) (Tabela 1) e massa seca de parte aérea (MSPA) (Tabela 2), enquanto o IAC 572 'Jales' apresentou melhor desempenho das mesmas variáveis em sombreamento 70 %, para o porta-enxerto 'Harmony' não ocorreu diferença significativa dos níveis de sombreamento, para as variáveis analisadas (PS e MSPA). O porta-enxerto IAC 572 'Jales' apresentou os melhores resultados para MSPA e o IAC 313 'Tropical' para PS.

Para a formação de calo no enxerto (FCE) (Tabela 3), verificou-se que os porta-enxertos 'Salt Creek' e IAC 313 'Tropical' apresentaram melhores respostas no sombreamento 50%, enquanto o IAC 572 'Jales' apresentou maior porcentagem de FCE sob sombreamento 70%. Nos

porta-enxertos 'Harmony' e 'Paulsen 1103' não foi observado efeito do nível de sombreamento sobre esta variável. Para FCE, o porta-enxerto IAC 572 'Jales' apresentou os melhores resultados.

As mudas do porta-enxerto IAC 572 'Jales' destacaram-se com maior massa seca da parte aérea seguido pelos porta-enxertos IAC 313 'Tropical' e IAC 766 'Campinas', com produções de massa seca estatisticamente semelhantes. Os porta-enxertos de origem americana, 'Harmony', 'Salt Creek' e 'Dog Ridge', apresentaram massa seca da parte aérea inferior aos porta-enxertos do grupo IAC ou um desenvolvimento vegetativo mais lento, confirmando o vigor mediano apresentado por estes porta-enxertos (ALBUQUERQUE, 2000). Estes resultados estão de acordo com Feldberg (2007), onde o porta-enxerto IAC-572 'Jales' induz as plantas de 'Crimson Seedless' e 'Superior Seedless' maior vigor que o porta-enxerto 'Paulsen 1103'.

Tabela 1 - Sobrevivência (%) de mudas de videiras enxertadas sobre diferentes porta-enxertos e conduzidas sob diferentes níveis de sombreamentos. Juazeiro, BA. 2012.

Porta-enxertos/ Sombreamentos	IAC-572	Salt Creeck	IAC-313	Harmony	Paulsen 1103	Médias
50%	47,50 bBC	65,0 aAB	77,50 aA	30,0 aC	45,0 aBC	53 A
70%	77,50 aA	27,50 cB	52,50 bB	30,0 aBC	27,50 bC	46 B
Médias	62,50ab	46,25bc	65,00a	30,00c	36,25c	
C.V. (%)	24,80					

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem significativamente entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela 2 - Massa seca (g) da parte aérea de mudas de videiras, enxertada sobre diferentes porta-enxertos, conduzidas sob diferentes níveis de sombreamentos. Juazeiro, BA. 2012.

Porta-enxertos/ sombreamentos	IAC-572	Salt Creeck	IAC-313	Harmony	Paulsen 1103	Médias
50%	0,97 bA	0,93 aA	1,28 aA	0,43 aB	1,26 aA	0,97A
70%	2,46 aA	0,46 bBC	0,83 bB	0,54 aBC	0,40 bC	0,94A
Médias	1,71 a	0,69 cd	1,06 b	0,49 d	0,83 bc	
CV%	21,70					

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem significativamente entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela 3 - Formação de calo (%) na estaca de mudas de videiras, enxertada sobre diferentes porta-enxertos, conduzidas sob diferentes níveis de sombreamentos. Juazeiro, BA. 2012.

Porta-enxertos/ sombreamentos	IAC-572	Salt Creeck	IAC-313	Harmony	Paulsen 1103	Médias
50%	60.00 bA	70.00 aA	80.00 aA	30.00 aB	52.50 aAB	58,50 A
70%	85.00 aA	35.00 bBC	60.00 bAB	26.66 aC	37.50 aBC	48,83 B
Médias	72,50 a	52,50 bc	70,00 ab	28,33 d	45,00 cd	
CV%	25,50					

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem significativamente entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

CONCLUSÃO

A produção de mudas de videira do genótipo de uva sem semente Seleção 8 deve ser realizado sobre o porta-enxerto IAC 572 'Jales' em viveiros com interceptação luminosa de 70% e sobre o IAC 313 'Tropical' em viveiros com 50% de interceptação luminosa.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, T. C. S. de; DECHEN, A. R. Absorção de macronutrientes por porta-enxertos e cultivares de videira em hidroponia. **Sci. agric.**, Piracicaba, v. 57, n. 1, mar. 2000.
- FELDBERG, N.P.; REGINA, M. A.; DIAS, M.S.C. Desempenho agrônômico das videiras 'Crimson Seedless' e 'Superior Seedless' no norte de Minas Gerais. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.42, n.6, p.777-783, 2007.
- FERREIRA, D. F. SISVAR. Versão 4.3. Lavras: UFLA, 2003. Software.
- HARTMANN, H.T.; KESTER, D. E. Propagación de plantas- Principios y prácticas. Compañia Editorial Continental, S.A, 4ª impresión, 1975.
- LEÃO, P. C. S.; BRANDÃO, E. O.; GONÇALVES, N. P. S. Produção e qualidade de uvas de mesa 'Sugraone' sobre diferentes porta-enxertos no Submédio do Vale do São Francisco. **Cienc. Rural**, Santa Maria, v. 41, n. 9, 2011.
- ROBERTO, S. R.; NEVES, C. S. V. J.; JUBILEU, B. da S. e AZEVEDO, M. C. B. de. Produção de mudas de videira 'Itália' através de enxertia verde em porta-enxertos propagados por estacas herbáceas. **Rev. Bras. Fruticultura**. 2004, vol.26, n.1, pp. 127-130.